




DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

1. ENTE	
Nome: Prefeitura Municipal de Santana do Livramento / RS	CNPJ: 88.124.961/0001-59
Endereço: RIVADAVIA CORREA, 880	Complemento:
CENTRO	CEP: 97573-010
Bairro: (055) 3968-1130	E-mail: sispren@hotmail.com
Telefone: (055) 3968-1130	Fax: (055) 3968-1110
2. REPRESENTANTE LEGAL DO ENTE	
Nome: GLAUBER GUILARTE LIMA	CPF: 728.835.020-72
Cargo: Prefeito	Complemento do Cargo: PREFEITO
E-mail: glauberguilartelima@gmail.com	Data Início de Gestão:
3. REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL/MUNICIPAL/PROJUF	
Nome: SISTEMA DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL - SISPREM	CNPJ: 92.913.581/0001-70
Endereço: DUQUE DE CAXIAS, 1644	Complemento:
CENTRO	CEP: 97573-460
Bairro: (055) 3242-1986	E-mail: sispren@hotmail.com
Telefone: (055) 3242-1986	Fax: (055) 3244-3465
4. REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE GESTORA	
Nome: MARIA HELENA DE OLIVEIRA FERREIRA	CPF: 564.421.300-53
Cargo: Diretor	Complemento do Cargo:
Telefone: (055) 3242-1986	E-mail: helena_adv@brturbo.com.br
5. GESTOR DE RECURSOS	
Nome: BRUNO GOMEZ RODRIGUES	CPF: 007.159.700-03
Cargo: Gestor	Complemento do Cargo: DIRETORA GERAL
Telefone: (055) 3242-1986	E-mail: bruno12144@hotmail.com
Entidade Certificadora: ANBIMA	Data Início de Gestão: 17/12/2013
6. RESPONSÁVEL PELO ENVIO	
Nome: BRUNO GOMEZ RODRIGUES	CPF: 007.159.700-03
Telefone: (055) 3242-1986	E-mail: bruno12144@hotmail.com
Fax: (055) 3244-3564	Fax:
Data de envio: 24/12/2014	Validade Certificação: 26/11/2013


Página 1 de 4

7. DEMONSTRATIVO

Exercício: 2015

Responsável pela Elaboração da Política de Investimentos: BRUNO GOMEZ RODRIGUES

CPF: 007.159.700-03

Data da Elaboração: 17/11/2014

Data da ata de aprovação: 22/12/2014

Órgão superior competente: CONSELHO DELIBERATIVO DO SISTEMA DE PREVIDENCIA MUNICIPAL - SISPREM

Meta de Rentabilidade dos Investimentos

Indexador: INPC Taxa de Juros: 6,00 %

Divulgação/Publicação: (X) Meio Eletrônico (X) Impresso

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Alocação dos Recursos/Diversificação	Alocação dos recursos	
	Limite da Resolução %	Estratégia de Alocação %
Renda Fixa - Art. 7º		
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, "a"	100,00	0,00
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100,00	80,00
Operações Compromissadas - Art. 7º, II	15,00	0,00
FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III	80,00	50,00
FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV	30,00	30,00
Poupança - Art. 7º, V	20,00	0,00
FI em Direitos Creditórios - Aberto - Art. 7º, VI	15,00	3,00
FI em Direitos Creditórios - Fechado - Art. 7º, VII, "a"	5,00	0,00
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, "b"	5,00	5,00
Renda Variável - Art. 8º		
FI Ações referenciadas - Art. 8º, I	30,00	5,00
FI de Índices Referenciados em Ações - Art. 8º, II	20,00	0,00
FI em Ações - Art. 8º, III	15,00	2,00
FI Multimercado - aberto - Art. 8º, IV	5,00	5,00
FI em Participações - fechado - Art. 8º, V	5,00	0,00
FI Imobiliário - cotas negociadas em bolsa - Art. 8º, VI	5,00	0,00
Total		180,00

Declaro que o valor excedido do limite do somatório dos Segmentos "Renda Fixa" e "Renda Variável", está compatível com a Política de Investimentos aprovada pelas instâncias competentes e consolidada neste Demonstrativo, conforme documentos arquivados



Cenário Macroeconômico e Análise Setorial para Investimentos

O cenário econômico atual, após um concorrido processo eleitoral que marcou o final de 2014 e as consequentes oscilações que caracterizaram os indicadores econômicos nesse período, vive a expectativa em relação ao futuro das políticas econômicas nacionais. As intervenções do governo na gestão das empresas estatais, associadas às suspensas de concessões de créditos, abalaram a credibilidade dos investidores, cujas expectativas de mudanças de governo puxaram a retomada de valorização dos papéis da Petrópolis durante o período pré-eleitoral. Com o último aumento da taxa Selic, que chegou a 11,25% a.a., constatou-se a preocupação do governo em manter a inflação dentro dos limites da meta estabelecida. A combinação de déficit público crescente, inflação no teto da meta e baixo crescimento econômico consistem no principal desafio macroeconômico a ser encarado pela Presidente Dilma Rousseff durante seu segundo mandato. Este cenário é conhecido como estagflação, onde os aumentos de Selic tem cada vez menos impacto na contenção das taxas inflacionárias. Neste âmbito, destaca-se a falta de uma maior transparência do governo na condução da política fiscal, cujo déficit primário alcançou R\$20,4 bilhões em Setembro. Cabe ao governo encontrar o balanço adequado com intuito de suprir as muitas demandas, tais como a manutenção dos preços administrados, o realinhamento dos preços administrados, a necessidade de novos investimentos em infraestrutura e equilíbrio nas contas do governo com um maior aperto fiscal em 2015. Além do aumento do preço dos combustíveis ainda em 2014, o ano de 2015 também será caracterizado pelos aumentos dos preços administrados e o incremento de novos impostos cujas variações de preços afetam todos os setores da economia. Portanto, um novo ciclo de concessões e retomada dos modelos de parceria público-privada, tornam-se essenciais para a retomada da credibilidade do governo para 2015, ao mesmo tempo em que a inflação não apresenta uma convergência para o cenário da meta, com descompasso perante o sistema de metas de inflação. Além disso, dificulta a gestão planejada de ativos com foco em capitalização e preservação de capital. Conforme os dados das contas nacionais publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o nível de investimentos pode ser considerado o principal problema para o crescimento da economia. A deterioração das expectativas representa maior risco de mercado para os investidores como o SISTEMA DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL - SISPREM, de modo que a falta de foco das autoridades monetárias e o descompasso entre política econômica e situação real de mercado criam um contexto de muitas incertezas. Por outro lado, a perspectiva de recuperação da economia norte-americana e consequente expectativa de que o FED retrairesse os estímulos monetários mais cedo que o esperado contribuiu para alta volatilidade nos mercados financeiros internacionais com efeitos sobre o mercado financeiro nacional. Já na Europa, persiste o risco de deflação que levou o Banco Central Europeu a usar políticas monetárias expansionistas. Assim, com estes cenários expostos, as chances para o alcance da meta atual em 2015 são baixas, o que exige uma maior credibilidade por parte dos investidores nos fundamentos da economia possível, porém, com certa dificuldade, considerando o atual patamar da taxa de juros e se ocorrerem os ajustes fiscais necessários aliados a uma maior credibilidade por parte dos investidores nos fundamentos da economia juntamente com uma gestão ativa de sua carteira investimentos.

Objetivos da gestão

O SISTEMA DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL - SISPREM precisa buscar, através da aplicação dos seus recursos, uma rentabilidade igual ou superior à sua meta atual. Com base no horizonte de longo prazo, considerando as informações do último RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ATUARIAL, e a situação financeira e atuarial observada atualmente, a META ATUARIAL, definida e aprovada conjuntamente com a Política de Investimentos, será representada pelo benchmark INPC ACRESCIDO DE 6% a.a. (INPC + 6% a.a.). O INPC é o índice de preços relacionado às metas para a inflação. Instituem-se também os objetivos de assegurar que os gestores, servidores, participantes, beneficiários, prestadores de serviços e órgãos reguladores do FAPS tenham o claro entendimento dos objetivos e restrições relativas aos investimentos, e garantir transparência e ética no processo de investimento, o qual deve ser feito seguindo diretrizes, normas e critérios.

Estratégia de formação de preços - investimentos e desinvestimentos

Renda Fixa: Fundos de Investimentos com rentabilidade mínima esperada de 100% da TMA. Títulos Públicos Federais: registrados no SELIC, com rentabilidade mínima esperada superior à TMA (Mam), utilizando custódia a ser contratada e observando a compatibilidade do vencimento com o passivo atuarial. Renda Variável: Fundos de Investimentos com rentabilidade mínima esperada superior à TMA.

Critérios de Contratação - Administração de carteiras de renda fixa e renda variável

Na Política de Investimentos para 2015, não há previsão para contratação de serviço de administração de carteira de renda fixa ou variável.

Testes Comparativos e de Avaliação para acompanhamento dos resultados dos gestores e da diversificação da gestão externa dos ativos

As aplicações serão avaliadas através da elaboração de relatórios mensais, mas acompanhadas diariamente. Mensalmente, elaborar-se-á um relatório de avaliação de desempenho e risco, e medidas cabíveis serão adotadas no caso de constatação de desempenho insatisfatório, resguardando os objetivos e estratégias da gestão e observando a exposição a riscos acenados conforme os cenários econômicos projetados. Os relatórios de desempenho e risco compreendem a comparação com os principais índices de mercado, sendo eles: para a renda fixa, os índices IMA e, para a renda variável, o Ibovespa, IBRX e o IBX-50. A volatilidade da carteira será controlada periodicamente. Para o monitoramento do RISCO DE MERCADO, utilizar-se-á o cálculo do Value at Risk (VaR), que sintetiza a maior perda esperada da carteira em condições normais de mercado. Adicionalmente, os relatórios mensais de desempenho e risco deverão incorporar, por decisão da unidade gestora, modelos alternativos para a simulação de perda financeira mediante variações bruscas de preços dos ativos que compõem a sua carteira em um cenário econômico-financeiro adverso. O RISCO DE CREDITO será controlado pela diversificação da carteira, pela observação dos limites de crédito para as emissões privadas, pela diversificação de risco das emissões ou dos emissores realizada por agências classificadoras de risco e pelo monitoramento da exposição a este tipo de risco, através do cumprimento diário desta Política de Investimentos. O RISCO DE LIQUIDEZ não é preponderante no curto prazo, porém avaliar-se-á a concentração dos investimentos e a liquidez dos ativos de acordo com as obrigações futuras.

Observações

Utilizamos o parâmetro limite de 180% de alocação, que esta de acordo com a legislação e devidamente aprovada conforme a política de investimento do RPPS.

Declaração: A Política de Investimentos completa e a documentação que a suporta, encontra-se à disposição dos órgãos de controle e supervisão competentes

Representante Legal do Ente:

728.835.020-72 - GLAUBER GUILARTE LIMA

Data: __/__/__

Assinatura:

Representante Legal da Unidade Gestora:

564.421.300-53 - MARIA HELENA DE OLIVEIRA FERREIRA

Data: __/__/__

Assinatura:

Gestor de Recurso RPPS:

007.159.700-03 - BRUNO GOMEZ RODRIGUES

Data: __/__/__

Assinatura:

Responsável:

007.159.700-03 - BRUNO GOMEZ RODRIGUES

Data: __/__/__

Assinatura: